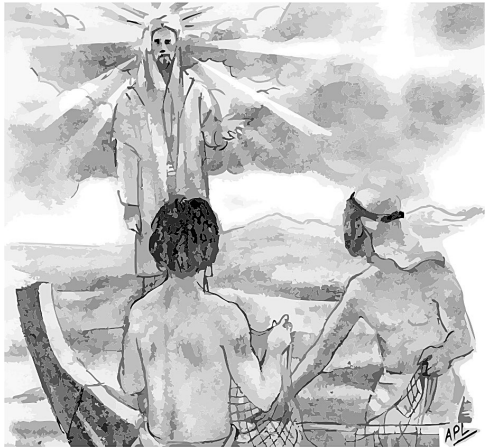




3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Domingo da Palavra de Deus



RITOS INICIAIS

A. Bem vindos, irmãos e irmãs, a este encontro com o Senhor, que nos reúne e nos chama à conversão. Ele nos envia Jesus, Luz que brilha sobre as trevas de nossas vidas, que anuncia o Reino e nos chama para a adesão a ele! Seu convite exige mudança de valores e de postura de vida. Aceitemos o convite de Jesus! Deixemos a Luz entrar em nossas vidas, colocando Deus no centro de nossa existência! Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Com a presença de Cristo entre nós, / temos certeza que o Reino chegou. / Tudo de novo renasce de Deus, / e o povo sente que tudo mudou.

Este é o Reino chegando, / aurora nascendo e a fonte jorrando. / Jesus está vivo no meio de nós!

2. Jesus convoca e reúne no amor, / faz enxergar o que o povo não vê. / Revela ao pobre seu grande amor. / Garante a vida a todo o que crê.

3. O povo simples encontra em Jesus / uma resposta que vem confirmar / o que é de Deus, o que é bom, o que é luz / e um tempo novo que vai começar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa)

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, dirige a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Jesus Cristo é nossa única fonte de salvação! A Ele fomos consagrados em nosso batismo. Sua proposta de vida deve alimentar nossa experiência de fé, pois somente dele nos vêm palavras de vida eterna. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 8, 23b-9,3)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

No tempo passado o Senhor humilhou a terra de Zabulon e a terra de Neftali; mas recentemente cobriu de glória o caminho do mar, do além-Jordão e da Galileia das nações. O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. Fizeste crescer a alegria e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. Pois o jugo que oprimia o povo - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais - tu os abateste como na jornada de Madiã.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 26 (27)]

O Senhor é a minha luz e salvação. O Senhor é a proteção da minha vida.

- O Senhor é a minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?
- Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, / e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor / por toda a minha vida; / saborear a suavidade do Senhor / e contemplá-la no seu templo.
- Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 1,10-3.17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Senhor nosso, Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar. Com efeito, pessoas da família de Cloé informaram-me a vosso respeito, meus irmãos, que está havendo contendas entre vós. Digo isso, porque cada um de vós afirma: "Eu sou de Paulo"; ou: "Eu sou de Apolo"; ou: "Eu sou de Cefas"; ou "Eu sou de Cristo!" Será que Cristo está dividido? Acaso Paulo é que foi crucificado por amor de vós? Ou é no nome de Paulo que fostes batizados? De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar a boa nova da salvação, sem me valer dos recursos da oratória, para não privar a cruz de Cristo da sua força própria.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia!

Pois do Reino a Boa-Nova / Jesus Cristo anunciava, / e as dores do seu povo, / com poder, Jesus curava. / E as dores do seu povo, / com poder, Jesus curava.

10. EVANGELHO (Mt 4,12-23 - forma "mais longa")

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia. Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: "Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos! O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz e, para os que viviam na região escura da morte, brilhou uma luz". Daí em diante Jesus começou a pregar dizendo: "Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo". Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. Jesus disse a eles: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens". Eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram. Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai Zebedeu consertando as redes. Jesus os chamou. Eles imediatamente deixaram a barca e o pai e o seguiram. Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, Jesus chamou os doze Apóstolos livremente e os enviou em missão. Peçamos ao Pai que nos envie assim também.

L. Guiai vossa Igreja no anúncio do vosso Reino, para que seja testemunha da vida e da vossa salvação no meio dos homens e mulheres deste mundo. Nós vos pedimos:

T. Senhor, sede a nossa força!

L. Encorajai vosso povo a trilhar o caminho da conversão, despindo-se do comodismo, que impede o compromisso ao aceitar o chamado de Jesus. Nós vos pedimos:

T. Senhor, sede a nossa força!

L. Iluminai nossas comunidades com vossa luz, que é Jesus Cristo, para que se dissipem as trevas da ganância e do egoísmo e façam da vida um dom a serviço de todos. Nós vos pedimos:

T. Senhor, sede a nossa força!

(Preces da comunidade)

S. Senhor Deus, sempre atento às súplicas dos que se voltam para vós, purificai e santificai os nossos desejos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Juntamente com pão e vinho ofertamos a Deus o firme propósito de nossa conversão e nosso sim ao chamado para vivermos a proposta do seu Reino.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Trabalho de um operário, / trabalho de um camponês. / Um pouco de pão na mesa / as forças também refez. / Jesus de uma vida simples, / que o simples passa a entender, / esconde tanta grandeza, / que o mundo vai reconhecer.

Fazer a vontade do Pai, / num grande ofertório de amor. / Servir aos irmãos com Jesus, / eis nosso grande e sincero louvor.

2. Bendito sejas, ó Deus, / que vos revelastes assim: / Divino, mas tão humano, / amando-nos até o fim. / Na gota de água ao vinho, / queremos nos integrar / na grande oferenda viva, / que em vida vai se transformar.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, acolhei com bondade as oferendas que vos apresentamos, para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (VI – B)

“Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da História até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim de nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e mártires, e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor; aquele que me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

Ao encontro de Jesus, / todos se encontram como irmãos. / Na experiência de Deus, / só há vida e comunhão.

1. Em unidade e num só coração, / um só é nosso Mestre, / somos todos irmãos.
2. Homens e mulheres são a imagem de Deus, / na mesma igualdade / todos são filhos seus.
3. Somos amigos na partilha do amor. / Não mais empregados, / com receio e temor.
4. Todo o egoísmo logo vai oprimir. / Mas quem segue a Cristo / é chamado a servir.
5. Comunidade é lugar de perdão. / Na misericórdia / só há libertação.
6. Somos felizes porque o Reino chegou. / É grande a alegria / que o Senhor reservou.
7. Comunidade ao redor de Jesus / é o rosto de Deus, / que a bondade traduz.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Na liturgia de hoje, contemplamos Jesus, que quer contar conosco para anunciar e instaurar seu Reino entre nós. Por isso, animados pelo exemplo dos primeiros discípulos, que tenhamos liberdade para deixar tudo e seguir o chamado do Mestre. Nunca nos esqueçamos, também, de rezar pelas vocações. Preparemo-nos para receber a bênção.*

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Hb 9,15.24-28; Sl 97(98); Mc 3,22-30.

3ª feira: Hb 10,1-10; Sl 39(40); Mc 16,15-18.

4ª feira: At 9,1-22; Sl 116(117); Mc 16,15-18.

5ª feira: Tt 1,1-5; Sl 95(96); Lc 10,1-9.

6ª feira: Hb 10,32-39; Sl 36(37); Mc 4,26-34.

Sábado: Hb 11,1-2.8-19; Lc 1; Mc 4,35-41.

4º DTC: Sf 2,3;3,12-13; Sl 145(146); 1Cor 1,26-31; Mt 5,1-12.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo Comum, IV”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém!

S. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém!

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

20. CANTO

A missão que recebemos de Jesus / é a mesma que Deus Pai lhe confiou: / anunciar a Boa Nova / porque o Reino já chegou.

1. Uma certeza alegria a vida: / a própria morte já foi vencida.
2. Deus quer de todos fraternidade, / juntos formemos comunidade.
3. Lançar sementes da vida nova; / dentro da luta a fé se prova.



Diariamente, nosso Bispo Dom Pedro e os padres de nossa diocese refletem conosco o Evangelho. O programa é transmitido pelas mídias sociais da Diocese, mas você pode receber os áudios pelo seu WhatsApp.



Mande seu nome e paróquia para o número **(11) 99981-1233** ou aponte sua câmera do celular no QR Code.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)